

BÁRBARA, A BORBOLETA

Bárbara é a mais bela borboleta que vive no jardim da casa de Marcela.

Ela gosta de dar voltas pelo ar e pousar em flor, como se estivesse bailando.

Bárbara fica muito tempo a olhar o percevejo, as formigas e o barbeiro no jardim procurando o que comer.

Um dia, Bárbara ficou muito tempo pousada numa flor vermelha que tem um perfume muito forte. Ela começou a espirrar, espirrar sem parar.

A lagarta Bernadete, que estava numa árvore perto da borboleta, disse:

— Bárbara, vá procurar a joaninha Carminha, na horta da dona Guiomar, que ela vai ajudá-la a parar de espirrar.

A borboleta saiu voando e foi falar com a joaninha:

— Carminha, você pode me ajudar a parar de espirrar?

— Posso, mas por que você começou a espirrar?

— Porque eu fiquei muito tempo pousada numa flor vermelha que tem um perfume muito forte.

— Bárbara, você está com alergia ao perfume da flor! Vou fazer um chá bem amargo para você tomar e logo, logo vai sarar .

Bárbara tomou o chá e ... que maravilha! Parou de espirrar. Ela voltou para o jardim, mas não tornou a pousar na flor vermelha pois não quer mais espirrar.

1 – Quais são as personagens do texto?

2 – O que Bárbara gostava de fazer?

3 – Por que a borboleta começou a espirrar?

4 – Qual foi o conselho que a joaninha lhe deu?

5 – O que ela tomou para melhorar?

UM VOVÔ MUITO QUERIDO

Vovô Clorindo é muito divertido!

Ri, conta piada e

adora comer doce escondido.

A abotoadura que vovó lhe deu,

não sabe onde escondeu.

As botinas novas, um pé ele já perdeu.

Até o nome dos neto vovô troca:

chama Talita de Expedita e

Tadeu de Amadeu

Vovô Clorindo é tão esquecido,

mas ele é muito querido.

1. Procure no texto palavras com **t** e **d**, e copie.

2. Copie as palavras e separe as sílabas.

divertido – escondido – coitado – Amadeu – esquecido – Expedita – Clorindo –
abotoadura

3. Copie as palavras, completando-as com **t** ou **d**

presi___ente ___oalha von__a__e canu__o

empa__a

assa__eira

capo__e

es__ojo

4. Copie as frases, completando-as com as palavras corretas.

- a) O sol aparece durante o _____(tia – dia).
- b) A _____do vovô é de tricô. (manta – manda).
- c) Eu tenho _____horas para estudar. (tuas – duas).
- d) Vou pintar uma paisagem naquela _____(tela – dela).
- e) Achei uma argola _____(dourada – tourada)

tartaruga – apertado – pintada – telhado – dentadura – domingo - ponte
--

5. Faça frases com as palavras do quadro:

Leia o texto abaixo com bastante atenção:

Zeca do Morro

Zeca era um menino. Menino pobre, de poucos sorrisos, de poucas falas, mas de muitos sonhos.

Zeca morava no morro. Acordava bem cedinho, para ter tempo de ver o sol nascer. Mal sentava no caixote, na porta do barraco, e ouvia:

_ Menino, levanta daí. Tá pensando que é filho de rico? Vai carregar água.

Era dona Conceição, mãe de Zeca. Todo dia ela descia o morro para trabalhar em

Copacabana. Saía cedo e só voltava tarde da noite. Na volta, ela subia o morro devagar. De perna Inchada, de corpo cansado, de cara fechada e cabeça pesada. Às vezes, trazia pão que sobrava da casa da patroa, às vezes não.

Zeca, com a irmã mais velha, cuidava da casa e dos cinco irmãos. Seu pai fora embora quando ele era bem pequeno e dona Conceição dizia que ele tinha que ser o homem da casa.

Zeca passava a semana pensando na sexta feira. Era dia de feira. Dia de trabalho, dia de alegria, dia de medo.

Dia de trabalho, porque Zeca carregava as compras das madames. O carrinho de compras ia pesado e seu pé esquerdo doía muito. A sandália de borracha estava muito gasta e com buraco na sola. Quando ele batia o pé no asfalto, era como se estivesse pisando em brasa.

Era dia de alegria, porque ele sabia que ia levar dinheiro para a mãe. Porque ele sabia que sábado dona Conceição não ia trabalhar. Porque ele sabia que sábado era dia de mortadela e, às vezes, de guaraná. Então, ele esquecia o pé e andava mais depressa, para pegar outra freguesa.

Também era dia de medo. Medo do guarda. Uma vez, Zeca viu o guarda quebrando o carro de um amigo seu que trabalhava na feira. Viu o guarda correndo atrás do menino. O dinheiro caindo e o guarda pegando. Zeca não conseguia tirar o medo da cabeça.

Márcia Vilela Moura de Oliveira. *Zeca do Morro*. Editora Vozes.

Interpretação do texto

1) Retire do texto as seguintes informações:

• Título: _____

• Autor (a): _____

• Personagem principal: _____

2) Quem era Zeca? Onde ele vivia?

3) Explique por que, para Zeca, sexta feira era:

a) Dia de trabalho:

b) Dia de alegria:

4) Sexta-feira era também dia de medo para Zeca. Por que ele tinha medo do guarda?

5) Zeca era um menino pobre, mas tinha muitos sonhos. Na sua opinião , quais eram os sonhos dele? Escreva um pequeno texto contando-os.

6) O texto fala sobre o Zeca , um menino pobre do morro e sobre dona Conceição, sua mãe.

Escreva 4 adjetivos para cada personagem do texto lido:

• Zeca: _____

• Dona Conceição _____

7) Circule todos os **artigos** do parágrafo abaixo:

Também era dia de medo. Medo do guarda. Uma vez, Zeca viu o guarda quebrando o carro de um amigo seu que trabalhava na feira. Viu o guarda correndo atrás do menino. O dinheiro caindo e o guarda pegando. Zeca não conseguia tirar o medo da cabeça.

8) Marque um X nas classificações dos substantivos abaixo.

Substantivos	Próprio	Comum	Simples	Composto	Primitivo	Derivado
Conceição						
sexta-feira						
cabeça						
Copacabana						
caixote						

9) Marque com um X a classe gramatical das palavras sublinhadas:

Frases	Substantivo	Adjetivo	Numeral	Artigo
Zeca passava <u>a</u> semana pensando na sexta-feira.				
Seu pai fora embora quando ele era <u>pequeno</u> .				
Sábado era dia de mortadela e, às vezes, de <u>guaraná</u> .				
Zeca cuidava da casa e dos <u>cinco</u> irmãos				
Zeca era um menino <u>pobre</u> , de poucos sorrisos.				

Um livro mágico

Sonhar acordado?

É fácil!

Basta ser o dono do tempo.

Trate de dar um nó no vento; depois pendure uma rede no azul e balance devagar, bem devagarinho...

Sozinho.

Aí tudo começa...

Brota feito semente, cresce feito mato, de fato...

Menino come nuvem, menina calça luva de penugem. (...)

Quem quiser acender estrela sapeca, depois se enfeita de flor cheirosa, visita casa do bicho-da-seda,
vira borboleta airosa.

Um cometa aparece, deixa uma poeira de ouro e prata. Em seguida, desaparece... (...)

Depois viaja num raio de chuva ou de sol.

De qualquer lado a gente vê os dois lados da lua. Será que no céu tem

Se o menino faz do arco-íris um anzol, com ele pesca o tesouro. Em cima dorme um besouro. (...)

Até que um dia... quem adivinha?

Encontra um livro e sua magia!

(Branca Maria de Paula e Ferrúcio Verdolim Filho.

Um livro mágico. São Paulo, FTD, 1987. Coleção Primeiras Histórias.)

Agora, responda

1)- De acordo com o texto, como é possível sonhar acordado?

2)- Você já sonhou acordado alguma vez? Escreva contando como foi.

3)- Depois que começamos a conhecer e fazer coisas fantásticas e interessantes, utilizando a nossa imaginação, será que existe algum limite para o SONHO? Copie um trecho do texto que comprove sua resposta.

4)- Sozinhos, dando um nó no vento, pendurando uma rede no azul e balançando bem devagarinho podemos sonhar acordados, através da nossa imaginação. Mas existe um outro meio que nos leva a sonhar acordados. Qual é?

5)- Em sua opinião por que o livro é considerado um objeto mágico?

O LEÃO E O RATINHO

AO SAIR DO BURACO VIU-SE UM RATINHO ENTRE AS PATAS DO LEÃO. ESTACOU, DE PELOS EM PÉ, PARALISADO PELO TERROR. O LEÃO, PORÉM, NÃO LHE FEZ MAL NENHUM.

__ SEGUIE EM PAZ, RATINHO: NÃO TENHAS MEDO DE TEU REI.

DIAS DEPOIS O LEÃO CAIU NUMA REDE. URROU DESESPERADAMENTE, DEBATEU-SE, MAS QUANTO MAIS SE AGITAVA MAIS PRESO NO LAÇO FICAVA.

ATRAÍDO PELOS URROS, APARECEU O RATINHO.

__ AMOR COM AMOR SE PAGA - DISSE ELE LÁ CONSIGO E PÔS-SE A ROER AS CORDAS. NUM INSTANTE CONSEGUIU ROMPER UMA DAS MALHAS. E COMO A REDE ERA DAS TAIS QUE ROMPIDA A PRIMEIRA MALHA AS OUTRAS SE AFROUXAM, PÔDE O LEÃO DESLINDAR-SE E FUGIR.

MAIS VALE PACIÊNCIA PEQUENINA DO QUE ARRANCOS DE LEÃO.

(MONTEIRO LOBATO, OBRA INFANTIL COMPLETA. VOLUME "FÁBULAS". SÃO PAULO: BRASILIENSE)

1. QUEM É O AUTOR DESTE TEXTO E QUAL O NOME DO LIVRO EM QUE FOI PUBLICADO?

2. POR QUE O RATINHO FICOU PARALISADO PELO TERROR?

3. O QUE ACONTECEU AO LEÃO, DIAS DEPOIS DE ELE TER ENCONTRADO O RATINHO?

4. QUEM SÃO AS PERSONAGENS DO TEXTO?

-